

Problemas adiados?

2009 acabou! No panorama internacional, podemos dizer que o quadro foi de graves conflitos, frustrações e dificuldades. Em particular para os trabalhadores. Internamente, o Brasil passou pela crise e voltou a crescer.

O desmoronamento das grandes economias do planeta, depois da crise iniciada nos EUA, trouxe graves consequências sociais: aumento da pobreza no mundo, fome, desemprego e doenças. Os grandes jornais procuraram pintar com cores menos duras a realidade, mas os institutos internacionais – incluindo a própria ONU – mostraram a realidade crua.

As guerras continuaram sendo as principais notícias, com a decisão do presidente dos EUA, Barack Obama, de ampliar o número de soldados no Oriente Médio (Iraque e Afeganistão) e aumentar o orçamento militar do país. Além de agora ameaçar com uma invasão ao Iêmen.

E é preciso registrar que a crise econômica global, além das guerras, veio acompanhada de

uma crise ambiental! O planeta sofre terrivelmente e o aquecimento global é a maior ameaça a ser enfrentada. De nada serve o Protocolo de Kyoto, jamais assinado pelos EUA, nem as tentativas com “Cúpulas” como a de Copenhague!

Muito perto deste problema, a crise de energia continua ameaçando o mundo. Dois milhões de pessoas estavam sem luz na segunda-feira (21 de dezembro) no sudeste da França devido a um “corte seletivo” para evitar um corte geral de energia na região, informou a Rede de Transporte de Eletricidade (RTE). E devemos lembrar que a maior parte da energia consumida na França – mais de 70% - tem origem nuclear.

2010 começa sob este panorama. Grandes problemas não resolvidos, uma crise não solucionada e – talvez – mais dificuldades a serem enfrentadas.

No Brasil, o desafio da eleição presidencial.



A origem das associações.

(Ernesto Germano Parés)

Em Roma, na época de Jesus, já existiam organizações de profissionais (pescadores, carpinteiros, curtidores de couro e outros) que se reuniam em "associações" para trocar experiências e defender a profissão. Poucos historiadores citam, mas é através dessa prática que surgem as regulamentações profissionais. Na idade média, por toda a Europa, existiam as corporações de ofício. Algumas tão fortes que conseguiram impor limites contra a concorrência de produtos importados ou garantir preços e

mercados para seus produtos.

A partir do século XVIII, com o advento do capitalismo, surgem os sindicatos de trabalhadores como os conhecemos atualmente. Mas, vale destacar, toda a luta começou com as primeiras associações profissionais que foram abrindo o caminho.

Mais recentemente, na década de 1980, o projeto neoliberal transformou os sindicatos e todas as formas de associação de trabalhadores em "inimigos" a serem vencidos. A tal ponto que um dos principais pensadores do

neoliberalismo, um tal de Hayek, chegou a dizer que seria preciso "acabar com todas as formas de sindicatos e associações de trabalhadores".

E nós vimos isto acontecer no mundo inteiro. A repressão contra as organizações de trabalhadores foi grande e levou muitas a quase desaparecerem. Mas a crise econômica recente sacudiu o mundo e mostrou os malefícios daquele pensamento. Para nós, ficou a lição: organizados podemos manter nossos direitos e alcançar novas vitórias.

Companheiro, procure a sua Associação. A ASEF precisa se fortalecer para fazer frente a novos desafios. Seja sócio da ASEF, divulgue a Associação entre seus companheiros. Preencha a ficha abaixo, recorte e envie para a ASEF. Associe-se já!

Associação dos Empregados de Furnas - ASEF									
Rua Real Grandeza, 219. Anexo, sala 302, Botafogo. Rio de Janeiro. RJ									
Tel.:(021) 2286 - 2368 - Fax: (021) 2579 - 3956 - M.O. 855706									
Ficha de Filiação									
Preencher em letra de forma.									
Dados do Associado									
Nome						Matrícula - DV		Órgão	Cód. Local
Endereço Completo								Bairro	
Município			UF	CEP		Telefones para Contato / Tipo			
Escolaridade		Estado Civil		Sexo (M/F)		E-Mail			
Nacionalidade	Naturalidade			UF	Data de Nascimento		Tipos de Telefone 1 - Residencial 2 - Funcional 3 - Recado 4 - Microondas 5 - Celular 6 - Teleatendimento 7 - Fax 8 - Telefã		
Filiação									
Carteira de Identidade Nº		Data de Emissão			Org. Emissor		CPF		
Dados Bancários		Banco	Código Banco	Agência		Código da Agência		Conta Corrente	
<p>Proponho por meio desta minha filiação à Associação dos Empregados de Furnas (ASEF). Autorizo o desconto mensal em folha de 0,5% do meu salário nominal.</p>									
Assinatura _____									
Local e Data: _____, ____/____/____									

Sede própria:

Rua Capistrano de Abreu, 12
 Botafogo - Rio de Janeiro - RJ

Sede Administrativa:

Rua Real Grandeza, 219
 Anexo - sala 302
 CEP: 22281-035

Tel.: (21) 2579-3956 / 2286-2368
 Fax.: (21) 2286-4931 / MO - 855706
 E-mail: asef@asef.com.br
 Internet: www.asef.com.br

Diretoria Executiva:

Julio Reis,
 Narciso de Oliveira Cardoso,
 Jordan Drumond Pimenta,
 Luis Alberto Villaça Matos,
 Mariza Mel de Abreu,
 Wallace dos Anjos,
 Dorive Pires da Silva,
 Jeferson Benedito de Faria,
 Vicente Rosa de Souza,
 João Jorge Dutra Cardoso,
 Marcos do Amaral Collares,
 Sergio Mussi Motta,
 Cauby Figueiredo e
 Ademir dos Santos

Editor Responsável:

Ernesto G. Parés - MTB8529

Projeto Gráfico e Diagramação

Ricardo A. Barbedo Nogueira
 e Ernesto G. Parés

Tiragem da Edição:

5.000 exemplares

Distribuição:

Mala Direta

Fotolito e Impressão:

Gráfica MCE

Venceu a Solidariedade



No dia 23 de dezembro de 2009, uma quarta-feira de sol, o time de futebol formado pelos companheiros trabalhadores de Furnas entrou em campo para enfrentar o time de master do Botafogo. A partida aconteceu no campo do Clube 5 de Julho, em São Gonçalo e o resultado da partida foi surpreendente: 95 toneladas de alimentos não perecíveis a serem distribuídos entre instituições sociais. Esta é a verdadeira “Taça da Solidariedade” e o nosso Jornal da ASEF foi entrevistar um dos organizadores do evento.

Marival Gomes da Silva, Secretário de Segurança e Defesa Civil de Niterói (RJ).

3



Faixa de agradecimento
ao Sr. Marival,
confeccionada pelo CADU

Jornal da ASEF. Boa tarde. Antes de tudo, gostaríamos de agradecer por estar nos recebendo em meio a tantos compromissos. Como um secretário de segurança se envolve em um evento esportivo deste tipo, para arrecadar alimentos?

Marival Gomes. Em primeiro lugar, porque fui jogador profissional e conheço muito bem o espírito de solidariedade e de doação que existe neste meio. Em todo o mundo, são muitos os exemplos de desprendimento e de atos solidários onde participam jogadores de futebol. Em segundo lugar, porque tenho uma visão de segurança pública que passa pela presença das



As equipes do Botafogo e de Furnas no jogo da Solidariedade



Marival, concedendo sua entrevista para o Jornal da ASEF

autoridades nesses eventos, apoiando, ajudando a organizar e contribuindo para que o gran-

outros profissionais.

Jornal da ASEF. Como foi o início da sua participação?



Antes da bola rolar foram feitas as entregas de placas comemorativas

de vencedor seja o povo que depende dessas ajudas.

Jornal da ASEF. Como começou esta iniciativa?

Marival Gomes. Eu não participei desde o início. Esta iniciativa, chamada de "Fim de Ano Feliz", começou há quatro anos. No início, foi promovida por três grandes jogadores profissionais que são daqui: o Ibson, um ídolo da torcida do Flamengo; o Diego, goleiro do

Marival Gomes. Eu fiquei impressionado com o alcance da iniciativa, em 2008, e resolvi ajudar. Minha primeira idéia foi tornar o evento em uma organização permanente. Porque é muito complicado você pensar em uma coisa desse porte apenas quando já chega perto do final do ano. Eu pensei em cri-

Flamengo; e o Léo Matos, do Vila Nova. Entre os organizadores permanentes desse encontro estão duas pessoas admiráveis: o Wagner Pereira, pai do Diego, e o Lais Silva, pai do Ibson, entre outros. E devemos registrar que, em 2008, tivemos também a importante participação do goleiro da seleção brasileira, o Júlio César, entre muitos



O craque Toró marcou sua presença

ar uma espécie de associação ou sociedade que contribuísse durante todo o ano, formando uma receita fixa. Esta receita, na hora certa, seria usada para fazer a promoção do evento, material de publicidade, etc. E a idéia deu certo. Em pouquíssimo tempo tínhamos um grupo de amigos contribuindo mensalmente com cem reais. Isto deu a estrutura que precisávamos para que o encontro fosse o sucesso que todos viram.

Jornal da ASEF. Mas buscaram apoio, também?

Marival Gomes. Sim, procuramos parceiros que pudessem ajudar no salto que pretendíamos dar. Em 2009, encontramos dois grandes parceiros que dividem conosco o sucesso alcançado. Eu preciso destacar a ajuda que recebemos do grupo Drogarias Tamoio e



Outra presença fundamental, Léo Moura esteve lá



Vale destacar também a presença do craque Jean



Não podia faltar a alegria e irreverência de Serginho e Lacaia

também o inestimável apoio que recebemos de Furnas.

Jornal da ASEF. E aí chegamos ao dia dos grandes “clássicos”. Como foi esta organização?

Marival Gomes. Bem, o Flamengo chegava aqui com a fama do hexacampeonato e todos esperavam a presença do Andrade, é claro. Mas o time de master do Botafogo também traz grandes estrelas, jogadores muito respeitados. Para não haver atrasos na programação, e respeitando a pontualidade do time de Furnas que chegou aqui no horário marcado, fizemos a primeira partida

entre Furnas e Botafogo. O jogo entre Flamengo e Drogarias Tamoio fechou o encontro, mas o dia já estava escurecendo.

Jornal da ASEF. Em uma entrevista dada ao jornal O Globo – que reproduzimos uma parte – o Ibson disse que a meta era arrecadar “cerca de 75 toneladas”. Como é que você viu o resultado final de 95 toneladas de alimento?

Marival Gomes. A sensação que experimentamos não dá para descrever aqui. Foi realmente um momento difícil de ser igualado! O mais importante, na minha visão, é que poderemos estar ajudando a muito mais entidades do que esperávamos. E eu não pretendo parar por aí. Acho que já podemos começar a projetar o “Fim de Ano

Feliz” de 2010 e precisa ser ainda maior, arrecadar mais, poderemos participar ainda mais desse avanço social que o país está experimentando.

Jornal da ASEF. Antes deste jogo, você já tinha alguma relação anterior com Furnas e seus funcionários.

Marival Gomes. Ah! Sim, eu tenho uma relação de muito afeto e admiração com o pessoal de Furnas desde a época da campanha pelo Cadu. No fundo, eu acho que tudo começou aí... esta vontade de ajudar, de servir às pessoas que precisam de uma ajuda que pode estar muito perto de nós.

Jornal da ASEF. Para a realização do encontro deste ano, você encontrou boa acolhida no pessoal de Furnas?

Marival Gomes. Eu gostaria de registrar o meu grande apreço e meu agradecimento muito sincero à diretoria de Furnas, em primeiro lugar. Fomos muito bem recebidos e tivemos total apoio do presidente, Carlos Nadalutti, e do diretor de Gestão Corporativa, Luiz Fernando Parolli. Eles praticamente se integraram, entenderam o objetivo do encontro e deram todo o apoio. Agradecemos imensamente aos dois. E não podemos esquecer, também, o empenho de outros amigos de Furnas que abriram as portas.

Jornal da ASEF. Apesar da grande vitória alcançada, com

5



Andrade, o técnico campeão, relembra os velhos tempos

uma arrecadação de alimentos que superou as expectativas, o time de Furnas saiu derrotado. Podemos esperar por uma revanche?

Marival Gomes. Depende só de vocês. Podemos pen-

sar, por exemplo, em um jogo "de volta" a ser realizado no dia 1º de Maio! Já pensaram nisto? Seria um grande encontro. Creio que podemos começar a preparar este encontro...

Confica aqui as escalações

Botafogo

Furnas

6

2,5 toneladas de alimentos.

A ASEF também participou ativamente do "Fim de Ano Feliz". Além de acompanharmos o time de futebol de Furnas, neste jogo da solidariedade, ainda conseguimos intermediar parte das doações dos alimentos arrecadados.

Em conversa que mantivemos com um dos organizadores do evento, Marival Gomes da Silva, falamos das dificuldades para manutenção da Casa Longe de Casa (Associação de Apoio à Criança com Neoplasia - veja matéria no nosso jornal de agosto de 2009) e também pela situação em que estão alguns companheiros assistidos pelo Grêmio dos Aposentados e Pensionistas Urbanitários. As duas entidades receberam, juntas, mais de duas toneladas de alimentos.

Desde já, a ASEF já se compromete em estar apoiando iniciativas como esta.

Ibson e Diego falam ao jornal O Globo, no dia 18/12/2009



"Eu, Die-go e Léo somos amigos de infância, fomos criados em São Gonçalo e procuramos fazer essa festa todo fim de ano para arrecadar alimentos e ajudar a quem precisa. É uma maneira que encontramos de retribuir o carinho que recebemos do povo da região. Esperamos mais uma vez encher o clube e proporcionar uma grande festa a todos" - disse Ibson.

"É uma chance de reunirmos grandes amigos que temos no futebol e alguns artistas em torno de uma causa nobre. Além de um evento beneficente, o Fim de Ano Feliz é uma grande festa!" - completou Diego.



Reajuste do seguro-desemprego

O Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) decidiu reajustar, a partir de 1º de janeiro de 2010, o valor do benefício do seguro-desemprego, que terá como base de cálculo a aplicação do percentual de 9,6774%. A resolução foi publicada na edição desta segunda-feira (28), do Diário Oficial da União.

Para cálculo do valor do benefício, serão aplicados três critérios. Quando a média dos três últimos salários anteriores à dispensa for até R\$ 841,88, o valor

da parcela será o resultado da multiplicação pelo fator 0,8 (oito décimos).

Quando a média dos três últimos salários anteriores à dispensa for compreendida entre R\$ 841,89 e R\$ 1.403,28, será aplicado o fator 0,8 (oito décimos) até o limite do inciso anterior e, no que exceder, o fator 0,5 (cinco décimos). O valor da parcela será a soma desses dois valores.

Quando a média dos três úl-

timos salários anteriores à dispensa for superior a R\$ 1.403,28, o valor da parcela será, invariavelmente, de R\$ 954,21.

(Fonte: Agência Brasil)



Hora do Intervalo

O piano.

Quatro homens iam transportar um piano até o décimo andar. Insatisfeitos com a missão e já cansados, um deles diz:

- Vá alguém na frente saber quantos andares nos faltam.
- Ok, vou eu.

O homem sobe até o décimo andar e, no caminho, deduz:

- Bom, se subi seis andares, isto quer dizer que estamos no quarto andar.

Ele retorna e diz aos companheiros:

- Tenho duas más notícias.
- Diga-nos uma agora e a outra só quando chegarmos lá em cima.
- Ok. Faltam seis andares para chegar.

E assim foi. Os homens, muito cansados, chegaram até o décimo andar e um deles pergunta:

- Então, qual era a outra má notícia?
- O prédio não é esse.

6 verdades incontestáveis:

1ª Verdade - ninguém consegue tocar em todos os dentes da boca com a língua;

2ª Verdade - todos os idiotas, depois de lerem a 1ª verdade, tentam tocar com a língua em

todos os dentes que têm na boca;

3ª verdade - descubrem que a 1ª verdade é mentira;

4ª Verdade - começam a sorrir, porque concorda que é idiota;

5ª Verdade - tá pensando que caiu direitinho;

6ª Verdade - e continua com o sorriso de idiota na cara...

ELETROMECAÂNICA

Equipamentos bem assistidos e ambiente saudável!

O Setor de Eletromecânica de Furnas é subordinado à Divisão de Manutenção Gráfica e Comunicação (DMGC.G), do Departamento de Serviços Gerais (DSG.G). Sua oficina está localizada no Bloco (confirmar o bloco) do Escritório Central e sua equipe funciona com 17 profissionais, incluindo os dois estagiários que também “pegam no pesado”.

8 O Jornal da ASEF foi visitar aqueles companheiros para conhecer um pouco do trabalho que realizam. Não pudemos conversar com o companheiro Anderson Ribeiro, o responsável pelo setor, por estar de férias, mas fomos muito bem atendidos. Conversamos com os encarregados do setor, Josafá da Costa e Paulo César do Nascimento, e com o companheiro Nelson(pegar o sobrenome), que está substituindo o Anderson.

Jornal da ASEF. Vocês podem dar uma visão geral dos serviços prestados pelo setor?

Josafá. É uma longa lista de serviços. Acho melhor começar falando da manutenção de todo o sistema de refrigeração do Escritório Central, mas fazemos também toda a manutenção predial, além das subestações aqui no Rio.

Paulo César. Nesta manutenção que fazemos, pode incluir como nossos serviços os portões e as portas automáticas do complexo de prédios, manutenção dos equipamentos da cozinha, aparelhos de exaustão e bebedouros.

Jornal da ASEF. Como funciona este serviço? Como vocês recebem o pedido?

Josafá. Semelhante ao que acontece com outros setores, nós somos acionados através do 5151. Isto para o caso dos atendimentos corretivos, para resolver um problema não previsto ou uma nova necessidade. Ao solicitar apoio ao 5151, o setor



da empresa diz qual o seu problema e, quando o caso nos diz respeito, somos acionados através de uma ordem de serviço que chega diretamente aqui na sala.

Jornal da ASEF. E aqui, de acordo com o serviço, é indicado o funcionário que vai atender?

Josafá. Não existe, exatamente, especialidades. Aqui no setor, todos são capacitados para os serviços e enviamos aquele que estiver disponível no momento. Trabalhamos de forma a não existir 'especialista' neste ou naquele tipo de serviço.

Jornal da ASEF. Incluindo vocês dois?

Paulo César. Sim, fazemos parte da equipe e também vamos atender quando há um chamado. Todos aqui estão prontos para manter os equipamentos em ordem, inclusive os dois estagiários.

Jornal da ASEF.

Mas isto é com relação aos atendimentos corretivos. E os outros serviços?

Josafá. Quer falar da manutenção preventiva? É isto?

Jornal da ASEF.

Isto, como funciona?

Paulo César. Nós trabalhamos com uma planilha que é feita para o ano todo. Há equipamentos que exigem manutenção trimestral, outros são feitos semestralmente e alguns anuais. Esta planilha é gerada em um programa próprio, desenvolvido especialmente para o setor.

Josafá. Esta planilha é gerada a partir de um programa coordenado pelo Júlio Cesar da Costa e enviado pelo correio eletrônico, para nós. Veja o exemplo... O que está em cor azul exige manutenção trimestral, em vermelho é semestral e em laranja é anual. Então fazemos a programação do funcionário, ou grupo de funcionários, que vai atender a cada um desses equipamentos e setores da empresa.

Jornal da ASEF. Estamos vendo, pelas planilhas, que para a manutenção do sistema de refrigeração vocês necessitam de assessoria externa. Como isto funciona?

Nelson. A manutenção da refrigeração exige cuidados especiais e somos obrigados a atender normas rígidas. Existe uma legislação no país so-

bre o controle da qualidade do ar e nós temos que acompanhar. Segundo as normas oficiais, nem podemos fazer a aferição desta qualidade e é necessário contratar uma empresa externa que verifica os índices em cada ambiente. Depois eles geram um relatório e nós fazemos todas as correções, ajustes e instalações necessárias para atender aos padrões.

Jornal da ASEF. Fale mais desta legislação. Acho que nem todos sabem disto.

Josafá. Trata-se da Portaria 3523/GM, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Esta Portaria é de agosto de 1998 e regulamenta uma série de parâmetros sobre a qualidade do ar. A qualidade do ar é uma questão muito séria, de saúde ocupacional, e nós sabemos que várias doenças podem ser transmitidas no caso de conservação ruim ou inadequada dos aparelhos e filtros.

Paulo César. A empresa contratada para o serviço faz a aferição desses parâmetros em cada setor da empresa, em todos os ambientes, e o relatório que eles entregam vai definir nossos serviços e as necessidades mais imediatas.

Todos os relatórios ficam guardados aqui, para podermos fazer comparações de um ano para outro.

Jornal da ASEF. Mas vocês não ficam apenas limitados aos atendimentos no Escritório Central, não é?

Nelson. Quando há necessidade, fazemos também o atendimento corretivo nas subestações. Principalmente quando ocorre um problema mais sério e não há tempo para fazer uma concorrência externa para o serviço.

Jornal da ASEF. Por exemplo?

Josafá. Por exemplo, o que ocorreu na subestação de Campos, na passagem de ano 2008/2009. O problema era sério e não havia tempo de uma concorrência, etc. Fomos para lá e fizemos a manutenção nas 5 máquinas. Demorou um pouco mais, porque fizemos uma verificação completa em todos os equipamentos, mas valeu e evitamos um problema mais grave.



Sindicato vai entrar com ação civil pública contra jornalista Boris Casoy

Agência Diap – quarta-feira, 06 de Janeiro de 2010

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo (Siemaco), José Moacyr Malvino Pereira, afirmou que irá entrar com uma ação civil pública contra o jornalista Boris Casoy, por sua declaração sobre o trabalho dos garis no *Jornal da Band*.

“Vamos entrar com uma ação civil pública para que ele se retrate na Justiça. Já assinei a procuração”, declarou o presidente da entidade.

O apresentador do *Jornal da Band* tem sido criticado desde o dia 31 de dezembro, quando saiu no ar o áudio de uma declaração sobre os garis que desejavam feliz ano novo.

Ainda na vinheta do jornal, sem saber que seu microfo-

ne estava aberto, Casoy declarou: “Que merda, dois lixeiros desejando felicidades do alto das suas vassouras. Dois lixeiros... O mais baixo da escala de trabalho”.

No dia seguinte, no mesmo jornal, o apresentador pediu desculpas pela atitude. “Ontem durante o intervalo do *Jornal da Band*, num vazamento de áudio, eu disse uma frase infeliz, por isso quero pedir profundas desculpas aos garis e aos telespectadores do *Jornal da Band*”, disse.

Na última segunda-feira (4), o Siemaco entregou na TV Bandeirantes uma carta de repúdio a Boris Casoy. “Não aceitamos as desculpas do apresentador, que foram meramente formais ao ser pego ao manifestar o que pensa e que, infelizmente, reforça o preconceito de vários setores da sociedade contra os traba-

lhadores garis e varredores...”

Em uma nota oficial no site do sindicato, a entidade também criticou o desmerecimento dado ao trabalho dos garis.

“Lamentavelmente Casoy demonstrou não dar valor ao importante serviço prestado por nossos trabalhadores, humilhando-os publicamente. Ele esqueceu-se que limpeza significa saúde pública e, se nossos ‘lixeiros no alto de suas vassouras’ não cuidassem da nossa cidade, certamente viveríamos no caos. Com certeza, podemos viver sem notícias, mas não sem limpeza”, diz a nota.

A assessoria de imprensa da *Band* informou que o apresentador já pediu desculpas em público. A direção de jornalismo da emissora ainda não se manifestou sobre o caso. (Fonte: *Comunique-se*)



Viva!
ClubeVida
 Tel.: (21) 2240-4078 Faleconosco@vivaclubevida.com
www.vivaclubevida.com

**VIVA! CLUBE VIDA
 O MAIOR E MELHOR
 CLUBE DE VIAGENS
 DO PAÍS**

VOCÊ ASSOCIADO ASEF,
 PODE VIAJAR COM QUALIDADE,
 CONFORTO E COM UM DIFERENCIAL:
 DESCONTOS EXCEPCIONAIS NAS DIÁRIAS !!!
 ENTRE EM CONTATO COM NOSSA
 CENTRAL DE ATENDIMENTO E FAÇA PARTE
 DO MAIOR E MELHOR CLUBE
 DE VIAGENS DO BRASIL.

(21) 2579-3956 / 2286-2368
ASEF
 Associação dos Empregados de Furnas

Chegou Dematrixyl

dupla ação no combate as rugas com resultado imediato.

Esta Dupla potencializa o combate imediato à formação das rugas e das já existentes.

Dematrixyl

dmae



matrixyl

Dmae

Os benefícios do Dmae na dermatologia inclui um aumento na firmeza da pele com uma melhora no tônus muscular facial retardando com isso o efeito do tempo em nossa pele. Com uso continuado os efeitos tornam-se duradouros. Atenua e elimina as linhas de expressão. Hidrata. Deixa a pele macia.

Matrixyl

Estimula a formação dos colágenos na derme. Possui propriedades de renovação celular mais efetiva que a vitamina C. Eficaz nos tratamentos anti-idade e ideal para região do contorno dos olhos e tratamento da pele madura.



(21) 2286-2368 / 2579-3956

Dematrixyl Lift. O tempo a favor da sua pele.

della
cosmetics



SER SEGURO É PENSAR NO AMANHÃ

Seguro Auto

Seguro contra terceiros;
Assistência 24 horas;
Rapidez na Indenização;
Excelência no sinistro.

**APROVEITE 100%
DO SEU BÔNUS**

**DESCONTO
DE ATÉ 30%**

Seguro de Vida

É feito para garantir e/ou proteger a família e serve a todos os que tenham dependentes financeiros e preocupam-se com o futuro.

Esta é considerada "cobertura" que, em caso de uma ocorrência involuntária e súbita, não deixará sua família desamparada. É um contrato que, na necessidade, faz a cobertura em caso de você ficar incapacitado para gerar renda ou em sua falta, além de outros benefícios.

**ANTES DE
RENOVAR
SEU SEGURO**

**PROCURE
A ASEF**

**Posto de
Atendimento
na ASEF**

**(21) 2286-1735
2579-3956**

www.assure.com.br

Preparamos novas soluções
para funcionários, aposentados
e dependentes de Furnas.



**FAÇA UM SEGURO
OU UMA RENOVAÇÃO
E CONCORRA A UMA TV 29"**

**PROMOÇÃO
VÁLIDA ATÉ
31
jan
2010**

*Foto meramente ilustrativa.



GRUPO ASSURÊ
Corretagem de Seguros

Parceria

 **ASEF** | Associação dos
Empregados
de Furnas